

### ESPÉCIES DE CIGARRINHAS (CICADELLIDAE: CICADELLINAE; GYPONINAE) EM POMAR DE AMEIXEIRA NO MUNICÍPIO DE PARANAPANEMA, SÃO PAULO, BRASIL

Fabio Giacomelli - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.;

Júlia Fochezato - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.

juliafochezato@hotmail.com

Natalia Agostini Schneider - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.

Cristiane Muller - Universidade de São Paulo, Lab. de Insetos Vetores, Piracicaba, SP.

João Roberto Spotti Lopes - Universidade de São Paulo, Lab. de Insetos Vetores, Piracicaba, SP.

Marcos Botton - Embrapa Uva e Vinho, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.

Wilson Sampaio de Azevedo Filho - Universidade de Caxias do Sul, Lab. de Entomologia, Bento Gonçalves, RS.

## INTRODUÇÃO

A Escaldadura das Folhas da Ameixeira (EFA), doença causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*, é um importante fator fitossanitário que limita o cultivo da ameixa no Brasil. A EFA é endêmica na maioria das regiões produtoras de ameixa do país e responsável pela redução na área cultivada desde a década de 70 (Hickel *et al.*, 2001). O problema fitossanitário causado pela EFA encarece o custo de produção no Brasil e reduz a competitividade em relação às ameixas importadas, principalmente da Argentina e Chile (Ducroquet *et al.*, 2001). A doença se caracteriza por necrose de folhas e secamento de ramos colonizados pela bactéria, da parte apical para base da copa, com declínio no vigor e na produção (de 80 a 90%), culminando com a morte da planta (Muller, 2008). O agente etiológico da EFA é de ocorrência restrita ao xilema das plantas, sendo transmitido por diversas espécies de cigarrinhas (Cicadellidae: Cicadellinae) (Redak *et al.*, 2004). As espécies pertencentes a esta subfamília são numerosas e diversificadas, com comprimento bastante variado e cores vistosas, mas com comportamento alimentar semelhante, alimentando-se apenas em vasos do xilema onde o patógeno é encontrado (Muller, 2008). Dessa forma, estudos para identificação de potenciais vetores da bactéria em ameixeira são necessários para que, através destas informações, seja possível viabilizar a implementação de técnicas de manejo que diminuam as perdas associadas à doença, sem comprometer os agroecossistemas envolvidos.

### **OBJETIVOS**

O presente trabalho teve como objetivo identificar as espécies de cigarrinhas (Cicadellidae: Cicadellinae; Gyponinae) em pomar de ameixeira localizado no município de Paranapanema, São Paulo, Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

As amostragens foram realizadas no período de abril de 2011 a maio de 2012 em um pomar de ameixeira contendo plantas com 4-5 anos de idade, variedade Gulfblaze, com 1 ha de área, localizado no município de Paranapanema (distrito de Holambra II), SP. As cigarrinhas foram coletadas com cartões adesivos amarelos (8,5 x 11,5 cm) instalados em 10 pontos equidistantes (35 x 35 m). Em cada ponto foram instaladas duas armadilhas, com alturas de 0,5 m e 1,7 m acima do solo, que foram substituídas quinzenalmente. As cigarrinhas capturadas nos cartões adesivos foram retiradas dos mesmos e posteriormente identificadas. A identificação dos espécimes foi realizada

com o auxílio de chaves dicotômicas, descrições e redescrições fornecidas pela bibliografia (Azevedo Filho & Carvalho, 2001; Azevedo Filho *et al.*, 2011). Espécimes de referência foram depositados na Coleção Entomológica da Universidade de Caxias do Sul (UCS/CARVI), Bento Gonçalves, RS - Brasil.

#### RESULTADOS

Foram identificadas oito espécies de cigarrinhas junto ao pomar. No grupo Cicadellinae foram registradas cinco espécies: Cicadellini - *Bucephalogonia xanthophis* (Berg, 1879); *Hortensia similis* (Walker, 1851); *Macugonalia cavifrons* (Stål, 1862); *Sonesimia grossa* (Signoret, 1854); e Proconiini - *Oncometopia facialis* (Signoret, 1854). Para Gyponinae foram identificadas: *Curtara samera* DeLong & Freytag, 1972; *Sordana placida* (Spångberg, 1883) e *Sordana sordida* (Stål, 1854).

### **DISCUSSÃO**

As espécies *B. xanthophis*, *O. facialis* e *S. grossa* encontradas nesse estudo já foram relatadas como vetoras de *X. fastidiosa* em citros (Azevedo Filho *et al.*, 2011). *H. similis* também foi um registro importante, junto ao pomar em Paranapanema, pois o fitopatógeno foi encontrado, com o uso do teste Elisa, nessa espécie coletada em pomares de ameixeira em Santa Catarina (Hickel *et al.*, 2001).

# **CONCLUSÃO**

As cigarrinhas identificadas comprovam a presença de espécies potenciais vetoras da bactéria *X. fastidiosa* no agroecossistema estudado. As informações poderão auxiliar no monitoramento e tomada de decisão para o controle desses insetos junto à cultura no estado de São Paulo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO FILHO, W. S.; CARVALHO, G. S. Giponíneos (Hemiptera, Cicadellidae) associados à cultura de Citrus sinensis (L.) Osbeck no Rio Grande do Sul, Brasil: I - Sordana e Reticana. Biociências, 9: 121-139, 2001.

AZEVEDO FILHO, W. S.; PALADINI, A.; BOTTON, M.; CARVALHO, G. S.; RINGENBERG, R.; LOPES, J. R. S. Manual de identificação de cigarrinhas em videira. Embrapa Informação Tecnológica, Brasília, 2011, 95p.

DUCROQUET, J-P. H. J.; ANDRADE, E. R.; HICKEL, E. R. A escaldadura das folhas da ameixeira em Santa Catarina. EPAGRI, Florianópolis, 2001. 55p. (Boletim Técnico, 118).

HICKEL, E. R.; DUCROQUET, J-P. H. J.; LEITE-JUNIOR, R. P.; LEITE, R. M. V.B. C. Fauna de Homoptera: Auchenorrhyncha em pomares de ameixeira em Santa Catarina. Neotropical Entomology, 30: 725-729, 2001.

MULLER, C. Análise faunística e flutuação populacional de cigarrinhas (Hemiptera: Cicadellidae) potenciais vetoras de Xylella fastidiosa em pomares de ameixeira nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, Brasil. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP, USP/ESALQ. 2008, 66p.

REDAK, R. A.; PURCELL, A. H.; LOPES, J. R. S.; BLUA, M. J.; MIZELL III, R. F.; ANDERSEN, P.C. The biology of xylem fluid-feeding insect vectors of Xylella fastidiosa and their relation to disease epidemiology. Annual Review of Entomology, 49: 243-270, 2004.